



Questão 1.

I. Observando o procedimento adotado por Patrícia percebe que ela ainda não consolidou o conceito da subtração e da adição. A reta numérica fez de acordo com o que foi pedido porém na hora de somar o resultado ela fixou apenas a idade da mãe. Já Bruno obteve a resposta correta pois compreendeu os conceitos trabalhados. A importância do <sup>conceito</sup> da adição e subtração nos primeiros anos das séries iniciais é muito importante. Por isso usando o exemplo de Patrícia e Bruno, essa professora deveria colocar para sentar em duplas e um auxiliar o outro na construção desse problema, trabalhar mais vezes a noção de agrupamento, Contas, <sup>exemplos</sup> de dia a dia, explorar os conhecimentos prévios para então trabalhar melhor e novamente o conceito da reta numérica.

II. Tendo como ~~recursos~~ estratégias, jogos, agrupamentos de objetos (coleções), material domado, barras de Cuisinarius, entre outras. Eu como docente, voltaria para a ideia de agrupamento, trabalhar muito com contagem de adição, através de gráficos com dados levantados pela turma, após muito estudado em cima desse conceito então passaria para o material concreto (material domado) para depois sim ir para a reta numérica sendo por último pois já estarão (os alunos) tendo o conceito de adição e subtração bem consolidado e Patrícia terá menos dificuldade.



### Questão 3:

Tema - História e Geografia: Processos de construção de identidade interpessoal e coletiva:

no 1º ano das séries iniciais eu como docente trabalharia muito com a chamadinha (com o nome próprio e do grupo da turma) para consolidar o conceito de identidade pessoal e coletiva, através de jogos, observação do outro, ~~com~~ características de semelhanças e diferenças, pertencimentos, cultura diferenciada (através de muitos textos literários como por exemplo: O menino Poti <sup>que retrata a</sup> cultura indígena).  
no 2º ano daria continuidade nesse projeto através de livros como Crianças como você, para aprofundar nas diferentes culturas, socializações, pertencimentos, e através de trabalhos de estudo de campo e debates para aprofundar mais o conceito de identidade pessoal, interpessoal e coletiva. Conhecer diferentes culturas e civilizações ajuda a criança dessa idade a entender melhor o coletivo e seu pertencimento.

no 3º ano com o ~~bo~~ comitê do trabalho mais aprofundado eu trabalharia como por exemplo o livro: Escolas como a sua onde os alunos vão poder conhecer e explorar mais aprofundado diferentes escolas e modo de vivências diferentes classes econômicas até mesmo ~~no~~ podendo observar ao seu redor, seja ele na mesma rua ou bairro e cotidianos de diferentes grupos ou coletivos, o modo e a maneira de se

pertencer a uma determinada sociedade. Sempre com muita vivência e leituras para que possam construir essa identidade coletiva e interpessoal.

Questão 2:

Segundo Bakhtin, por meio da comunicação verbal que se dá o conceito de gêneros discursivos, surgindo assim, das necessidades comunicativas de uma dada esfera de atividade humana. Bakhtin classifica os gêneros em primários e secundários sendo os primeiros os que transitam na esfera do cotidiano e mais simples e os segundos os que estão esferas de criação ideológica (religião política, acadêmica, ...) e são mais complexos e formais.

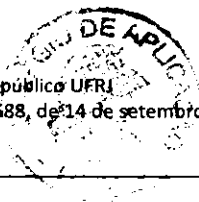
Já em perspectiva sócio-retórica, temos os estudos feitos por Charles Bejerman (2006, p.31) que ao abordar gêneros textuais afirma que: "são fatos sociais sobre os tipos de atos de fala que as pessoas podem realizar e sobre os modos como elas os realizam". ~~Bejerman~~ (BEZERMAN, 2006, p.31). Bejerman constrói o conceito de gênero a partir da denominação da necessidade que as pessoas têm de compreender umas às outras para participarem, compartilharem, realizarem atividades sociais. Os gêneros são passíveis de mudanças, de acordo com o decorrer do tempo e dos campos por onde eles transitam.

~~Bejerman~~ Outros teóricos Norman Fairclough também apresenta uma teoria que não rege o texto para o texto, mas o relacione com a



estruturas sociais. O autor diz que cada gênero ocorre em um determinado contexto que envolve agentes que o produzem e consomem, porém Fairclough não se propõe a montar uma teoria de análise de gêneros, mas traz princípios e métodos ao longo de sua obra acadêmica que podem servir de apoio. O linguista resalta ainda que "um gênero implica não somente um tipo particular de texto, mas também processos particulares de produção, distribuição e consumo de textos". (apud MEURER, 2005, p. 81-82).

Como estas são as três teorias acerca de gênero discursivo textual mais utilizada em trabalhos que o tem por temática, pode-se pensar como proposta de aula, levar para o grupo diferentes tipos de textos e levantar discussões e debates sobre os diferentes tipos de gêneros textuais. Após apresentados esses textos e feito o debate, formaríamos duplas <sup>ou trios</sup> para uma construção de uma ~~texto~~ <sup>pesquisa</sup> de que contenha as informações de que é um texto de gênero discursivo com o objetivo de na aula ter a troca dos conhecimentos e descobertas de cada grupo. Após a apresentação dos gêneros e com entendimento de que seriam os gêneros essa dupla ou trio construiria um texto discursivo de um tema que já tenha sido abordado em sala. ~~o trabalho~~ A avaliação do professor será a participação nos debates, na elaboração da pesquisa e ~~na~~ em base do texto discursivo. Após o término desse texto demonstrar a importância dos textos onde citei a cima



e construiríamos juntos uma auto avaliação  
como culminância desse projeto.